

Rede de Monitoramento da Qualidade e Quantidade das Águas do Baixo São Francisco – Rede Qualiquant_BSF

Maceió
outubro - 2023

JUSTIFICATIVA

A temática da qualidade e quantidade das águas do Rio São Francisco e seus rios afluentes mobiliza permanentemente a atenção das instituições, populações, órgãos públicos e usuários de recursos hídricos que delas dependem para a satisfação dos usos múltiplos dessas águas.

Na região fisiográfica do Baixo São Francisco essa preocupação ganha intensidade ainda maior visto que, por sua localização na extrema jusante desse corpo hídrico, são elas, em interação com o ambiente terrestre onde estão inseridas, as que apresentam, por processos cumulativos, os maiores índices de degradação.

Devido à grande escala que o desafio da reversão da degradação da qualidade e da quantidade das águas franciscanas representa, é natural que o CBHSF entenda esse programa como uma ação que só terá êxito se concebida e realizada em contexto de **ampla parceria**, interdisciplinaridade e transversalidade, além de formato onde o seu **gerenciamento se faça de forma conjunta, cooperativa, complementar, interativa**, tudo conforme a natureza dos resultados a serem atingidos no decurso do tempo.

JUSTIFICATIVA

O monitoramento da qualidade e quantidade da água no baixo São Francisco é realizado de forma esporádica por uma variedade de órgãos estaduais de meio ambiente e recursos hídricos, companhias de saneamento, instituições de ensino e pesquisa e empresas do setor elétrico.

Não existem, entretanto, procedimentos padronizados de coleta, frequência de coleta e análise das informações. Os procedimentos de coleta e análise dos dados devem ser uniformes para permitir a comparação dos resultados e tornar possível que se apliquem em diferentes locais as experiências adquiridas.

Nesse sentido, a criação da Rede de Monitoramento buscará, em articulação com as várias entidades participantes da redes, padronizar procedimentos de coleta e análise das amostras de qualidade de água, de forma a tornar os resultados confiáveis e sujeitos à comparação.

OBJETIVOS

- Eliminar as lacunas geográficas e temporais no monitoramento de qualidade e quantidade de água;
- Tornar as informações de qualidade de água comparáveis em âmbito regional;
- Aumentar a confiabilidade das informações de qualidade de água;
- Avaliar, divulgar e disponibilizar à sociedade as informações de qualidade de água.

Quem pode participar?

Participam da **Rede Qualiquant_BSF**, o **Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco** como instituição coordenadora e executora das atividades de âmbito do baixo São Francisco, **os órgãos estaduais** de meio ambiente e de gestão de recursos hídricos que aderirem à Rede, como executores das atividades regionais; **universidades e instituições de pesquisa**; e demais **entidades interessadas**.

Quem pode participar?

Dentre as instituições essenciais a serem atraídas para a Rede além das já citadas listamos as que seguem:

- ❖ as companhias de abastecimento de água e/ou coleta, tratamento e destinação de esgotos;
- ❖ os estabelecimentos de ensino e pesquisa com interesse na área;
- ❖ as autarquias encarregadas da execução das políticas ambientais e eventualmente da gestão hídrica;

Quem pode participar?

- ❖ prefeituras que manifestarem interesse em desenvolver ações compatíveis com os objetivos diretos ou indiretos da Rede;
- ❖ Agências federais a exemplo do IBAMA e ICM-BIO
- ❖ Laboratórios conectados às instituições acima mencionadas.
- ❖ Outras instituições porventura consideradas importantes para o desenvolvimento do trabalho cooperativo.

Como funcionará?

A Rede Qualiquant_BSF será estruturada em 4 componentes, organizados de acordo com o atendimento aos objetivos da rede. As principais ações estratégicas de cada componente serão:

Componente A: Rede de Monitoramento do baixo São Francisco:

- Implementar, ampliar e otimizar a distribuição geográfica da rede de monitoramento da qualidade de água;
- Tornar adequadas as frequências de monitoramento;
- Garantir a sustentabilidade financeira da Rede de monitoramento.

Como funcionará?

Componente B: Padronização:

- Acordar parâmetros mínimos de qualidade de água a serem monitorados por todas os participantes da Rede;
- Padronizar, entre os participantes da Rede, os procedimentos de coleta, preservação e análise das amostras de qualidade de água

Componente C: Laboratórios e Capacitação

- Ampliar o controle de qualidade dos laboratórios envolvidos em análises de qualidade de água;
- Capacitar pessoas envolvidas como o monitoramento e análise de qualidade de águas.

Como funcionará?

Componente D: Avaliação da Qualidade da Água.

- Criar e manter um banco de dados e um portal na internet para divulgação das informações de qualidade de água na região do baixo São Francisco;
- Avaliar sistematicamente a qualidade das águas superficiais da região do baixo São Francisco.

Como funcionará?

A Rede adotará de forma participativa e democrática planos de ação e trabalho com objetivos de diversa natureza, porém todos convergentes com o objetivo central que é a melhoria da quantidade e qualidade das águas.

Rede Qualiquant_BSF - Padronização

Implementar procedimentos padronizados de coleta, frequência de coleta e análise das informações. Os procedimentos de coleta e análise dos dados devem ser uniformes para permitir a comparação dos resultados e tornar possível que se apliquem em diferentes locais as experiências adquiridas.

Articulação com as várias entidades participantes da rede, procedimentos padronizados de coleta e análise das amostras de qualidade de água, de forma a tornar os resultados confiáveis e sujeitos à comparação.

Rede Qualiquant_BSF – Laboratórios e Capacitação

A capacitação a ser promovida pela Rede Quali_BSF será voltada às atividades de campo e laboratoriais e tem como objetivo aumentar a confiabilidade das informações de qualidade de água, através de:

- conhecimento da capacidade instalada, física e técnica, dos laboratórios que fazem a análise de qualidade de água para os participantes da Rede;
- adequação e estruturação física dos laboratórios que fazem as análises de qualidade de água para os participantes da Rede para que realizem as análises mínimas necessárias;
- oficinas e cursos de capacitação dos envolvidos no monitoramento da qualidade de água;
- promoção de redes de intercalibração para aumento da confiabilidade dos resultados das análises laboratoriais; e
- acreditação de laboratórios.

O que significa monitorar a qualidade das águas?

O monitoramento é o conjunto de práticas que visam o acompanhamento de determinadas características de um sistema, sempre associado a um objetivo.

No monitoramento da qualidade das águas naturais, são acompanhadas as alterações nas características físicas, químicas e biológicas da água, decorrentes de atividades antrópicas e de fenômenos naturais.

O monitoramento visa, ao final, permitir uma avaliação adequada da qualidade da água. Para tanto, podem ser utilizadas diversas configurações, em termos de localização dos pontos de monitoramento, de periodicidade e de tipo de parâmetros monitorados, sempre em função dos objetivos.

O que é uma rede de monitoramento de qualidade de água?

Uma rede de monitoramento de qualidade de água é constituída pelos seguintes elementos:

- Pontos de coleta, denominados estações de monitoramento, definidos em função dos objetivos da rede e identificados pelas coordenadas geográficas;
- Conjunto de instrumentos utilizados na determinação de parâmetros em campo e em laboratório;
- Conjunto de equipamentos utilizados na coleta: baldes; amostradores em profundidade (garrafa de Van Dorn); corda; frascos, caixa térmica, veículos; barcos; e motores de popa;

O que é uma rede de monitoramento de qualidade de água?

- Protocolos para a determinação de parâmetros em campo; para a coleta e preservação das amostras, para análise laboratorial dos parâmetros de qualidade; e para identificação das amostras;
- Estrutura logística de envio das amostras: locais para o envio das amostras; disponibilidade de transporte; logística de recebimento e encaminhamento das amostras para laboratório.

Para que serve uma rede de monitoramento de qualidade de água?

- Fornecer subsídios para a avaliação das condições dos mananciais e para a tomada de decisões associada ao gerenciamento dos recursos hídricos.

Como se planeja uma rede de monitoramento de qualidade de água?

- Inicia-se pela definição dos objetivos do monitoramento. A partir da definição dos objetivos define-se a configuração da rede em termos do número e da localização das estações; da frequência de monitoramento; e dos parâmetros a serem monitorados. **Estas definições são condicionadas à disponibilidade de recursos para o monitoramento.**
- A partir do desenho da rede, determinam-se os roteiros de operação considerando-se a compatibilidade dos tempos de deslocamento e de coleta com os prazos para o envio e processamento das amostras.
- Definidos os roteiros, são identificados os aparatos necessários para a coleta e preservação das amostras, bem como para determinação de parâmetros em campo.

Ações

Serão, como já mencionado, ações de diversa natureza conforme o interesse, a capacidade de execução e os recursos disponíveis para tanto:

- a) Elaboração conjunta de um Programa de largo e longo espectro destinado às pesquisas e ao monitoramento contínuo da qualidade e quantidade das águas do Baixo Rio São Francisco;
- b) Estabelecidos os objetivos e metas a alcançar, estimular a mobilização de projetos de pesquisa e recursos para alcançá-los mediante investimentos próprios de cada instituição ou, preferencialmente, através da criação de parcerias ou ações complementares.

Ações

- c) Implantação de redes de estações e outros equipamentos destinados à medição permanente e sistemática da qualidade e quantidade das águas no baixo curso do Rio São Francisco, bem como de arranjos destinados à sua operação, coleta e interpretação dos seus dados para uso comum da Rede e da comunidade.
- d) **Diálogo das pesquisas do corpo hídrico, no que couber, com as pesquisas do entorno e biodiversidade terrestres e das águas subterrâneas**, notadamente na região estuarina por sua particular importância e interação com as águas e biodiversidade marinhas;

Ações

- e) Ampla cooperação entre os laboratórios das instituições que se envolvem com gestão das águas na área de atuação da Rede Qualiquant para compatibilização de metodologias, troca de experiências, campanhas conjuntas, uso comum de equipamentos e outras formas de fortalecimento conjunto de propósitos;
- f) Ações voltadas à promoção de educação ambiental

Desafios

- Mobilização dos órgãos públicos mostrando a importância da criação e **manutenção da Rede**;
- Criação do arcabouço jurídico que ditará as regras de criação, estruturação e permanência na Rede;
- Financiamento das ações de monitoramento;
- Operacionalização da Rede.

Minuta do Acordo de Cooperação Técnica

Acordo de Cooperação Técnica

Minuta do Ofício solicitando adesão à rede